

Relatório de Gestão
Região Hidrográfica
dos Rios
Piabanha, Paquequer e Preto



AGEVAP
AGÊNCIA DE BACIA



Sumário

Caracterização da Região Hidrográfica	4
1 O Comitê	5
1.1 Atuação do Comitê.....	5
1.2 Composição	6
1.3 Resoluções.....	7
1.4 Moções.....	7
1.5 Realizações do Comitê	8
2 Agência de Bacia.....	11
2.1 Criação.....	11
2.2 Definição como agência de água.....	11
2.3 Realizações da Agência	12
3 Cobrança pelo uso da água	13
3.1 Empreendimentos e valores cobrados.....	13
3.2 Valores arrecadados em 2011.....	15
3.2.1 Valores brutos	15
3.2.2 Valores líquidos	16
3.3 Valores brutos previstos.....	16
3.3.1 Valores líquidos previstos para a RH IV.....	17
3.4 Cobrança por setor.....	17
4 Investimentos na Bacia	19
4.1 Investimentos Estaduais	19
4.2 Investimentos Federais	20

Tabelas

<i>Tabela 1 - Empreendimentos inseridos no sistema de cobrança da Região Hidrográfica IV.....</i>	14
<i>Tabela 2 – Valores brutos arrecadados da cobrança 2011.....</i>	15

<i>Tabela 3 –Valores brutos arrecadados do setor de saneamento em 2011 na RH IV.....</i>	16
<i>Tabela 4 - Valores brutos arrecadados do setor de saneamento em 2011 na RH IV.....</i>	16
<i>Tabela 5 - Valores brutos previstos de cobrança em 2012</i>	16
<i>Tabela 6 - Valores brutos previstos do setor de saneamento</i>	17
<i>Tabela 7 - Valores brutos previstos do setor de saneamento para 2012 na RH IV.....</i>	17
<i>Tabela 8 - Projetos Aprovados</i>	19
<i>Tabela 9 –Projetos Aprovados.....</i>	20

Quadro

<i>Quadro 1 - Resoluções.....</i>	7
<i>Quadro 2 - Realizações do CBH</i>	8

Gráfico

<i>Gráfico 1 - Participação dos usuários da RH IV na Cobrança 2011.....</i>	15
---	----

Figura

<i>Figura 1 - Região Hidrográfica do Piabanha. Fonte: INEA</i>	4
<i>Figura 2 - Oficina de Planejamento Participativo realizado pelo CBH Piabanha.</i>	9
<i>Figura 3 -CBH Piabanha apresentado em Audiência Pública em Petrópolis.....</i>	10
<i>Figura 4 - CBH Piabanha recebe representantes da EMATER.....</i>	10
<i>Figura 5 - Participação dos setores usuários por número de empreendimentos no sistema de cobrança, para a RH IV – início de 2012 (Fonte: INEA)</i>	18
<i>Figura 6 - Participação dos setores usuários em valores cobrados no sistema de cobrança na RH IV - início de 2012. (Fonte: INEA).....</i>	18

Anexo

<i>Anexo 1 - Recursos financeiros da RH IV – CBH Piabanha. (Fonte: INEA)</i>	21
--	----

Caracterização da Região Hidrográfica

A bacia do rio Piabanha é uma das bacias entre as grandes sub-bacias formadoras do rio Paraíba do Sul que apresenta a maior cobertura florestal, estimada em mais de 20% de suas terras, onde estão os mais expressivos remanescentes da Mata Atlântica. Destaca-se também que a sub-bacia do rio Paquequer apresenta o maior percentual de cobertura florestal (46%) entre todas as sub-bacias individualizadas do Paraíba do Sul. Embora na bacia como um todo os campos e pastagens sejam as ocupações e usos predominantes.

Alguns centros urbanos pertencentes à área sob jurisdição do Comitê merecem atenção especial para os problemas relacionados à drenagem urbana no que se refere ao controle das cheias, dentre eles destaca-se o município de Petrópolis.

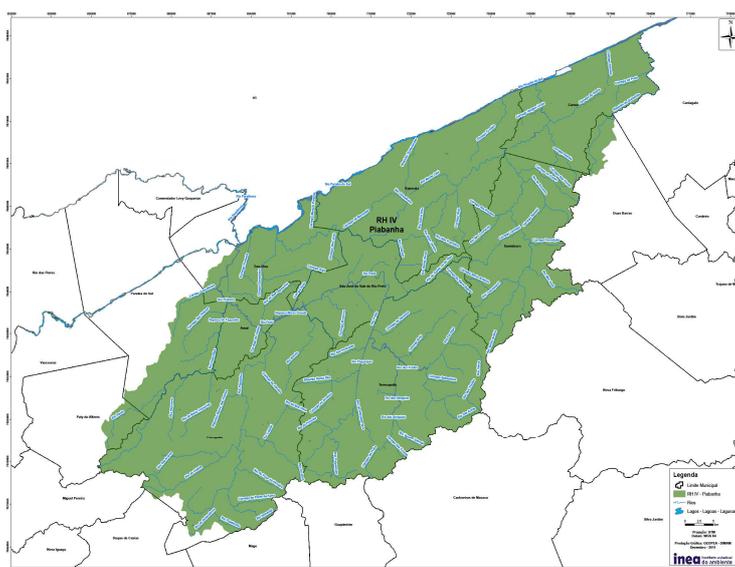


Figura 1 - Região Hidrográfica do Piabanha. Fonte: INEA

1 O Comitê

Os Comitês de Bacias são denominados organizações institucionais, neles são promovidos a participação do Poder Público, dos Usuários e das Comunidades, na gestão dos recursos hídricos, realizando a descentralização das tomadas de decisões pelos governos federal e estaduais, onde seus integrantes se reúnem para discutir e decidir sobre as questões relativas à gestão e usos múltiplos dos recursos hídricos de sua área de atuação, além de dar prioridades na aplicação de recursos financeiros.

Os Comitês utilizam de estruturas físicas e equipe técnica de seus membros (órgãos estaduais, municipais, ONGs, entre outros) para seu apoio. A AGEVAP atua como agência de Bacia dos Comitês do Médio Paraíba do Sul, Piabanha, Rio Dois Rios, Baixo Paraíba do Sul, desempenhando esses trabalhos.

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piabanha e das Sub-Bacias Hidrográficas dos Rios Paquequer e Preto (Comitê Piabanha), compõe o Sistema Estadual de Gerenciamento dos Recursos Hídricos (SIEGRHI), instituído pela Lei Estadual nº 3.239/1999 e teve sua criação aprovada pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERHI) em 13 de novembro de 2003. Sendo reconhecido e qualificado pelo Decreto Estadual nº 38.235 de 14 de setembro de 2005, teve o seu Regimento Interno aprovado em Reunião Plenária no dia 27/04/2010.

1.1 Atuação do Comitê

A bacia em questão apresenta uma área de aproximadamente 4.484 km, onde vivem cerca de 695 mil habitantes, abrangendo 10 municípios originais, no entanto no presente Caderno foi incluído a mais o município de Comendador Levy Gasparian. Os municípios mais representativos dessa bacia do ponto de vista populacional, ou seja, aqueles com população superior a 30 mil habitantes, em ordem, são: Petrópolis, Teresópolis, Três Rios e Paraíba do Sul. A tendência de concentração populacional nas áreas urbanas segue o mesmo padrão de outras regiões brasileiras e é um dos fatores responsáveis pelo aumento da poluição na bacia

A área de atuação do Comitê Piabanha compreende a região hidrográfica constituída pela totalidade das bacias hidrográficas dos cursos d'água afluentes do Rio Piabanha, bacias hidrográficas do Rio Piabanha, Sub-bacia do Rio Preto e a Sub-bacia do Rio Paquequer, que drenam os municípios de Petrópolis, Teresópolis, Areal, Três Rios, São José do Vale do Rio Preto, Paty do Alferes, Paraíba do Sul, e acrescida das áreas das bacias hidrográficas dos afluentes do Rio Paraíba do Sul, pela margem direita, que drenam os municípios de Sumidouro, Sapucaia e Carmo, situados na Região Serrana do Estado do Rio. Com 80 km de extensão o rio Piabanha banha os municípios de Petrópolis, Areal e Três Rios e seu principal afluente é o rio Preto que tem 54 km de curso. O rio Paquequer, afluente do rio Preto, apresenta extensão de 37 km e banha Teresópolis, em seu trecho inicial.

1.2 Composição

O Comitê Piabanha é um órgão colegiado com atribuições consultivas, deliberativas e normativas em nível regional e composto por uma plenária com 30 membros distribuídos da seguinte maneira:

- 12 Representantes dos Usuários da Água;
- 09 Representantes da Sociedade Civil;
- 09 Representantes do Poder Público (municipal, estadual, federal).

O Comitê conta ainda com uma Diretoria composta por seis membros eleitos em plenária, sendo dois membros de cada um dos segmentos, à plenária cabe eleger o Presidente e o Secretário Executivo da diretoria.

A Diretoria do Comitê (Quadriênio 2010-2013) é formada pelos membros abaixo:

- ✓ Diretor Presidente: José Carlos Lemgruber Porto
- ✓ Diretor Secretário-Executivo: Rafaela dos Santos Facchetti Vinhaes Assumpção
- ✓ Diretores Administrativos: David Michael Miller, José Antônio Alves, Mônica de Almeida Machado Santos

1.3 Resoluções

As Resoluções do Comitê Piabanha podem ser acessadas por meio dos links contidos na tabela abaixo:

Quadro 1 - Resoluções

Resolução	Data	Descrição
1	12/12/2006	<u>"Dispõe sobre criação das Câmaras Técnicas do Comitê"</u>
2	12/12/2006	<u>"Dispõe sobre a instalação do Diretório Colegiado do Comitê"</u>
3	12/12/2006	<u>"Dispõe sobre a aplicação dos recursos cobrados na Bacia Hidrográfica do Rio Piabanha nos exercícios de 2004 e 2005"</u>
4	10/6/2008	<u>"Aprova a criação do escritório técnico do Comitê"</u>
5	10/6/2008	<u>"Aprova a aplicação de recursos provenientes da cobrança pelo uso da água para implementação do escritório técnico do Comitê"</u>
6	8/7/2008	<u>"Autoriza que seja firmado Convênio com a Fundação Octacílio Gualberto da Faculdade Artur Sá Earp Neto, para implantação do escritório técnico do Comitê"</u>
7	11/8/2008	<u>"Altera as Resoluções do Comitê Piabanha nº 04 e 05/2008"</u>
8	11/8/2008	<u>"Altera a Resolução do Comitê Piabanha nº 06/2008 do Comitê"</u>
9	22/9/2009	<u>"Aprova o Caderno de Ações do Plano de Recursos Hídricos do CEIVAP, como documento orientador para aplicação de recursos na área de atuação do Comitê Piabanha"</u>
10	15/12/2009	<u>"Prorroga por 90 dias o mandato do Plenário e Diretório do Comitê Piabanha"</u>
11	16/8/2011	<u>Dispõe sobre ajustes no Contrato de Gestão INEA nº 01/2010</u>
12	31/8/2010	<u>Dispõe sobre a aplicação de recursos no Parque Fluvial e nas ETES</u>
14	18/10/2011	<u>Dispõe sobre a aprovação de recursos financeiros para a realização de Oficina de Planejamento Participativo para construção do plano de trabalho e de aplicação de recursos do Comitê Piabanha.</u>

1.4 Moções

Até o presente momento não foram elaboradas moções.

1.5 Realizações do Comitê

Quadro 2 - Realizações do CBH

EVENTO	JUL 2011 - DEZ 2011						JAN 2012 - JUN 2012					
	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun
Reunião de Câmara Técnica	1	2	2	2			1			2	1	1
Reunião no Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro	1											
Apresentação do CBH e da Diretoria da AGEVAP - Prefeitura Municipal de Carmo	1											
Apresentação do CBH e da Diretoria da AGEVAP - Prefeitura Municipal de Sumidouro	1											
Apresentação do CBH e da Diretoria da AGEVAP - Prefeitura Municipal de Sapucaia	1											
Reunião do Diretório Colegiado		2				1						
Oficina sobre o Plano de Saneamento	1											
Reunião Ordinária		1		1		1		1		1		1
Apresentação do CBH e da Diretoria da AGEVAP - Prefeitura Municipal de Areal		1										
Apresentação do CBH e da Diretoria da AGEVAP - P. M. de S. J. do Vale do Rio Preto		1										
Apresentação do CBH e da Diretoria da AGEVAP - P. M. de Paraíba do Sul		1										
Reunião Extraordinária Projeto Extravisor			1									
Reunião do Grupo de Trabalho			1									
Apresentação do CBH e da Diretoria da AGEVAP - P. M. de Três Rios			1									
Apresentação da empresa ENCIBRA ao Comitê			1	1								
Visita Técnica			1									
Reunião da APA Petrópolis			1									
Apresentação do CBH e da Diretoria da AGEVAP - P. M. de Paty do Alferes				1								
Reunião GEÁGUA				1								
Reunião Extraordinária do Comitê Piabanha												1
TOTAL	6	8	8	6	0	2	1	1	0	3	2	2

Os eventos de maior destaque realizados pelo Comitê são apresentados a seguir:

Oficina de Planejamento Participativo realizado pelo CBH Piabanha

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piabanha (CBH Piabanha), realizou nos dias 10, 11 e 12 de fevereiro de 2012, no hotel Vila Nova, em Teresópolis (RJ), uma Oficina de Planejamento Participativo para a construção de um Plano de Trabalho. O evento contou com a participação dos Secretários de Meio Ambiente dos Municípios de Paty do Alferes, Carmo, Sumidouro e Teresópolis, e técnicos das Secretarias de Petrópolis e Paraíba do Sul, além de representantes do Instituto Estadual do Ambiente do Estado do Rio de Janeiro (INEA), da Área de Proteção Ambiental (APA) de Petrópolis, da Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP), além de membros do Comitê e representantes da Sociedade Civil e do setor Industrial.



Figura 2 - Oficina de Planejamento Participativo realizado pelo CBH Piabanha.

CBH Piabanha apresentado em Audiência Pública em Petrópolis

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piabanha (CBH Piabanha) foi convidado pela Câmara de Vereadores de Petrópolis para uma Audiência Pública, realizada no dia 09 de novembro de 2011, para uma apresentação sobre o Plano de Saneamento da Bacia. Representando o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piabanha, a Secretária Executiva, Rafaela Facchetti, destacou a importância de Petrópolis ter o seu plano, principalmente por estar na cabeceira do rio Piabanha.



Figura 3 -CBH Piabanha apresentado em Audiência Pública em Petrópolis.

CBH Piabanha recebe representantes da EMATER

Na 25ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piabanha (CBH Piabanha) realizada em Sapucaia no dia 18 de outubro de 2011 uma apresentação feita por representantes da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER) explicou o Projeto Rio Rural para a plenária do Comitê.

O Rio Rural é um programa do Governo do Estado, financiado com recurso do Banco Mundial, que abrange a parte econômica e produtiva, porém com a necessidade de ações ambientais, como recuperação de áreas degradadas, proteção de nascentes, plantio de árvores nativas.



Figura 4 - CBH Piabanha recebe representantes da EMATER.

2 Agência de Bacia

2.1 Criação

Criada em 20 de junho de 2002, a Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – AGEVAP, foi constituída para o exercício das funções de Secretaria Executiva do CEIVAP, desenvolvendo também as funções definidas no Art. 44 da Lei nº. 9.433/97, que trata das competências das chamadas Agências de Água, ou Agências de Bacia, como são mais conhecidas, principalmente no que se refere à elaboração do Plano de Recursos Hídricos e à execução das ações deliberadas pelo Comitê para a gestão dos recursos hídricos da Bacia.

A partir da edição da Medida Provisória nº. 165/04, posteriormente convertida na Lei nº. 10.881/04, a AGEVAP pôde, por meio do estabelecimento de Contrato de Gestão com a Agência Nacional de Águas – ANA, assumir as funções de uma Agência de Bacia, que são, essencialmente, receber os recursos oriundos da cobrança pelo uso da água bruta na bacia e investi-los segundo o plano de investimentos aprovado pelo Comitê da Bacia.

Em função do disposto na Resolução nº 59, de 02 de junho de 2006, do Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CNRH, a AGEVAP teve o prazo da delegação de competência para o exercício de funções e atividades inerentes à Agência de Água da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul até 30 de junho de 2016. A AGEVAP tem a personalidade jurídica de uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, cujos associados compõe sua Assembléia Geral. Ela é administrada por um Conselho de Administração, um Conselho Fiscal e uma Diretoria Executiva.

2.2 Definição como agência de água

A AGEVAP foi reconhecida pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERHI/RJ em sua resolução CERHI-RJ nº 45, de 26 de maio de 2010, como entidade delegatária das

funções de Agência de Água dos Comitês de Bacia das Regiões Hidrográficas do Médio Paraíba do Sul, do Rio Dois Rios, do Rio Piabanha e Sub-Bacias dos rios Paquequer e Preto e do Baixo Paraíba do Sul, por um período de 5 (cinco) anos, a partir de 2010.

2.3 Realizações da Agência

- A AGEVAP, na qualidade de Secretaria Executiva do Comitê, desempenhou as atividades previstas no Contrato de Gestão, conforme abaixo, dando suporte as reuniões e aos eventos mencionados no item 1.1.4 deste relatório.
- Preparação de reuniões do Comitê e Câmaras Técnicas;
- Atualização da composição do Comitê e Câmaras Técnicas;
- Preparação de pautas, crachás e materiais para reuniões;
- Providências quanto a local, alimentação, material de apoio às Plenárias (multimídia, microfone e som), com registro fotográfico;
- Envio de convocação aos membros titulares e suplentes, e convite para autoridades e convidados;
- Verificação de quorum;
- Elaboração de atas;
- Prestação de assistência durante as reuniões;
- Preparação de minutas de deliberações e encaminhamentos das reuniões;
- Apoio à realização de cursos, seminários e outros eventos;
- Coordenação do Escritório Técnico;
- Administração dos recursos humanos do escritório;
- Confecção, expedição, controle, publicação e arquivo de documentos e processos;
- Controle de material permanente sob responsabilidade do escritório;
- Elaboração de termo de referência relativo às compras e contratações de serviços de terceiros para o escritório;
- Seleção de fornecedores, compras e controle do inventário de materiais de uso do escritório;

- Atendimento ao público em geral, comitês e outros organismos de bacias hidrográficas, órgãos gestores de recursos hídricos, usuários da água bruta e prefeituras municipais;
- Manutenção e atualização do cadastro de Prefeituras pertencentes à Região Hidrográfica II;
- Coordenação e atualização da página de Internet;
- Assessoria ao Comitê na relação com a imprensa;
- Elaboração da prestação de contas dos gastos do escritório;
- Apoio à elaboração de Termo de Referência de estudos técnicos ou projetos, a serem aprovados pelas Câmaras Técnicas e, posteriormente, pela Plenária do Comitê;
- Acompanhamento e avaliação, em caráter preliminar, de estudos e projetos contratados pela AGEVAP, no âmbito do Comitê.

3 Cobrança pelo uso da água

3.1 Empreendimentos e valores cobrados

A Tabela 1 apresenta os empreendimentos inseridos no sistema de cobrança estadual da Região Hidrográfica IV. Em 2011, 30 empreendimentos foram cobrados, somando R\$595.210,37 de valores nominais de cobrança.

A Tabela 1 e o gráfico 1 apresentam a participação dos empreendimentos no valor total de cobrança na Região Hidrográfica IV.

Seis empreendimentos são responsáveis por 95% do total valor de cobrança da Região, sendo cinco do setor de saneamento e um do setor industrial.

Tabela 1 - Empreendimentos inseridos no sistema de cobrança da Região Hidrográfica IV

Nº	CNARH	Razão Social	Município	Valor Cobrado 2011	% Participação na Cobrança	% Participação na Cobrança Acumulado
1		CEDAE TERESÓPOLIS	RIO DE JANEIRO	242178,42	40,6879%	40,6879%
2	33.0.0061680/60	ÁGUAS DO IMPERADOR S. A	PETRÓPOLIS	170677,87	28,6752%	69,3631%
3	33.0.0052051/59	CERVEJARIA PETRÓPOLIS SA	PETRÓPOLIS	91711,15	15,4082%	84,7713%
4	33.0.0052384/05	SAAE DE CARMO	CARMO	32101,49	5,3933%	90,1646%
5	33.0.0050181/20	CEDAE SAPUCAIA	RIO DE JANEIRO	16647,93	2,7970%	92,9616%
6	33.0.0050591/52	CEDAE SUMIDOURO	RIO DE JANEIRO	12232,26	2,0551%	95,0167%
7	33.0.0050469/21	CERVEJARIA PETRÓPOLIS	PETRÓPOLIS	7497,05	1,2596%	96,2762%
8	33.0.0050934/15	CERVEJARIA PETRÓPOLIS LTDA	TERESÓPOLIS	3788,64	0,6365%	96,9128%
9	33.0.0050481/18	WERNER FABR TECIDOS S.A	PETRÓPOLIS	3724,67	0,6258%	97,5385%
10	33.0.0051661/53	NESTLE WATERS BRASIL BEB ALIM	SÃO PAULO	3348,54	0,5626%	98,1011%
11	33.0.0050478/12	PAQUEQUER COM IND LTDA	CARMO	1974,93	0,3318%	98,4329%
12	33.0.0050479/01	QUINTA DO LAGO AGROP LTDA	PETRÓPOLIS	1972,8	0,3314%	98,7644%
13	33.0.0050476/50	GE CELMA LTDA	PETRÓPOLIS	1586,59	0,2666%	99,0309%
14	33.0.0050472/27	DARROW LABS S.A	AREAL	1353,37	0,2274%	99,2583%
15	33.0.0052275/51	COND. FAZENDA ARARAS	PETRÓPOLIS	715,4	0,1202%	99,3785%
16	33.0.0050699/72	COND. PARQUE DA BOA VISTA	PETRÓPOLIS	712,72	0,1197%	99,4982%
17	33.0.0052273/90	DECASTRO EMP IMOB LTDA	TERESÓPOLIS	639,48	0,1074%	99,6057%
18	33.0.00500578/85	DENTSPLY ND E COMERCIO LTDA	PETRÓPOLIS	420,96	0,0707%	99,6764%
19	33.0.0050466/89	ADVANCED NUTRITION I.COM LTDA	AREAL	386,9	0,0650%	99,7414%
20	33.0.0052307/73	COND VARGEM ALEGRE	PETRÓPOLIS	336,73	0,0566%	99,7980%
21	33.0.0050716/08	PORTO DE GASOLINA ALCATRAZ	PETRÓPOLIS	271,21	0,0456%	99,8435%
22	33.0.0057184/58	RESERVA DO MARQUES EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS	TERESÓPOLIS	240,9	0,0405%	99,8840%
23	33.0.0057208/60	SÍTIO ALCobaça	PETRÓPOLIS	181,43	0,0305%	99,9145%
24	33.0.0050600/88	TRANSP ÚNICA PETROPOLIS LTDA	PETRÓPOLIS	158,27	0,0266%	99,9411%
25	33.0.0059611/23	REI DO FRANGO DE S JOSE LTDAME	SÃO JOSÉ DO Val	142,8	0,0240%	99,9651%
26	33.0.0051962/22	COPE CONSTRUÇÕES PROJETOS E ENGENHARIA LTDA .	RIO DE JANEIRO	64,24	0,0108%	99,9759%
27	33.0.0053130/40	CONCESSIONÁRIA RIO - TERESOPOLIS	MAGÉ	52,09	0,0088%	99,9846%
28	33.0.0057559/06	LAFARGE BRASIL S/A	PETRÓPOLIS	50,09	0,0084%	99,9931%
29	33.0.0050894/93	MAURO ROBERTO GOMES DE MATTOS	RIO DE JANEIRO	24,87	0,0042%	99,9972%
30	33.0.0060071/30	CASA DO ALEMÃO IND. E COM. DE LANCHES	PETRÓPOLIS	16,43	0,0028%	100,0000%
TOTAL				595.210,37		

Gráfico 1 - Participação dos usuários da RH IV na Cobrança 2011



Com relação ao parcelamento dos valores do setor de saneamento, que iniciou em novembro de 2009 e finaliza em outubro de 2014, o valor total cobrado a título de parcelamento em 2011 foi R\$ 111.435,75, referente apenas à empresa CEDAE.

3.2 Valores arrecadados em 2011

3.2.1 Valores brutos

O valor de cobrança arrecadado na Região Hidrográfica IV foi de R\$ 643.678,97. Acrescidos dos valores arrecadados a título de parcelamento do setor de saneamento, o valor total arrecadado é de R\$ 754.606,28.

O setor de saneamento contribuiu com R\$452.901,67 a título de cobrança e R\$110.927,31 a título de parcelamento. Essas informações estão sintetizadas nas Tabelas 2 e 3 abaixo.

Tabela 2 – Valores brutos arrecadados da cobrança 2011.

COBRANÇA 2011	R\$
COBRANÇA	643.678,97
PARCELAMENTO	110.927,31
TOTAL	754.606,28

Tabela 3 –Valores brutos arrecadados do setor de saneamento em 2011 na RH IV.

SANEAMENTO	R\$
COBRANÇA	452.901,67
PARCELAMENTO	110.927,31
TOTAL	563.828,98

3.2.2 Valores líquidos

Do montante total arrecadado, 10% destinam-se ao órgão gestor. Considerada a regra acima, os valores líquidos destinados à RH IV em 2011 totalizaram R\$ 679.145,65, incluindo os valores do parcelamento das empresas de saneamento.

O Comitê deve reservar para aplicação em ações de coleta e tratamento de efluentes urbanos 70% oriundo do setor de saneamento, o que corresponde a R\$ 355.212,26.

Os valores líquidos são apresentados na Tabela 4.

Tabela 4 - Valores brutos arrecadados do setor de saneamento em 2011 na RH IV.

COBRANÇA 2012	R\$
COBRANÇA	617.924,02
PARCELAMENTO	118.742,33
TOTAL	736.666,35

3.3 Valores brutos previstos

Os valores brutos previstos para 2012 estão sintetizados nas tabelas 5 e 6 abaixo.

Tabela 5 - Valores brutos previstos de cobrança em 2012

COBRANÇA 2011	R\$
COBRANÇA	617.924,02
PARCELAMENTO	118.742,33
TOTAL	736.666,35

Tabela 6 - Valores brutos previstos do setor de saneamento

SANEAMENTO	R\$
COBRANÇA	426.261,94
PARCELAMENTO	118.742,33
TOTAL	545.004,27

3.3.1 Valores líquidos previstos para a RH IV

Considerando a regra de 10% sobre o montante total para o órgão gestor, os valores líquidos previstos a serem destinados à Região Hidrográfica do Piabanha em 2012 totalizam R\$ 662.999,71.

O Comitê deve reservar para aplicação em ações de coleta e tratamento de efluentes urbanos 70% oriundo do setor de saneamento, o que corresponde a R\$343.352,69.

Os valores líquidos previstos são apresentados na Tabela 7. As informações detalhadas constam no Anexo 1.

Tabela 7 - Valores brutos previstos do setor de saneamento para 2012 na RH IV.

RECURSOS DA COBRANÇA 2012	R\$
COBRANÇA	556.131,62
PARCELAMENTO	106.868,09
COBRANÇA E PARCELAMENTO	662.999,71
70% SANEAMENTO	343.352,69
RECURSOS PARA OUTRAS AÇÕES	319.647,02

3.4 Cobrança por setor

No sistema de cobrança há 29 empreendimentos na RH IV iniciando o exercício de 2012. Em termos de número de empreendimentos, o setor comercial “outros” predomina com 13 empreendimentos, seguido da indústria (10 empreendimentos) e saneamento (5 empreendimentos) (Figura 11).

O setor de mineração aparece com 1 usuário. No entanto, este empreendimento é, na verdade, a comercialização de água “mineralizada”.

A atividade de mineração propriamente dita não tem metodologia de cobrança definida e, portanto, ainda não é cobrada nas Regiões Hidrográficas do Estado.

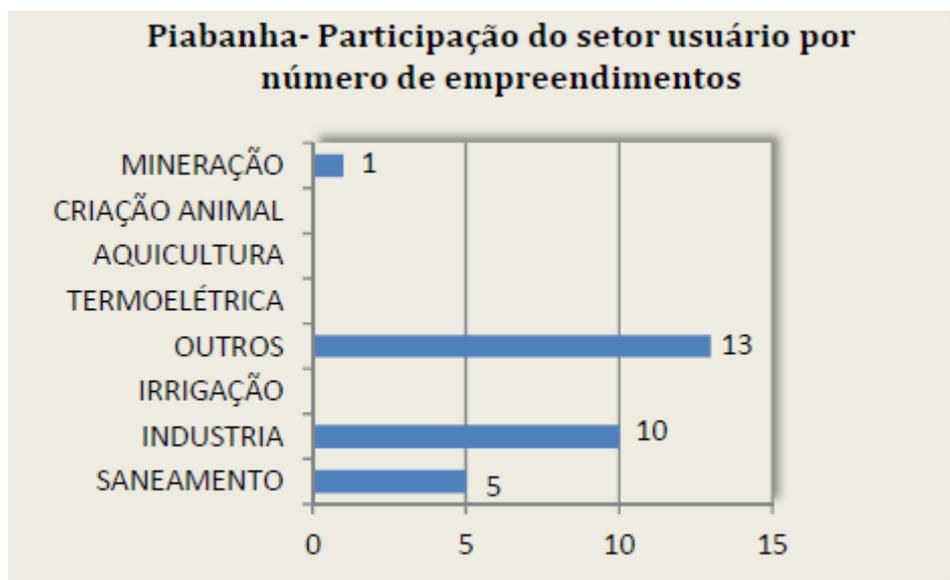


Figura 5 - Participação dos setores usuários por número de empreendimentos no sistema de cobrança, para a RH IV – início de 2012 (Fonte: INEA)

Em relação à participação nos valores de cobrança, o setor de saneamento sobressai com quase 80% de contribuição.

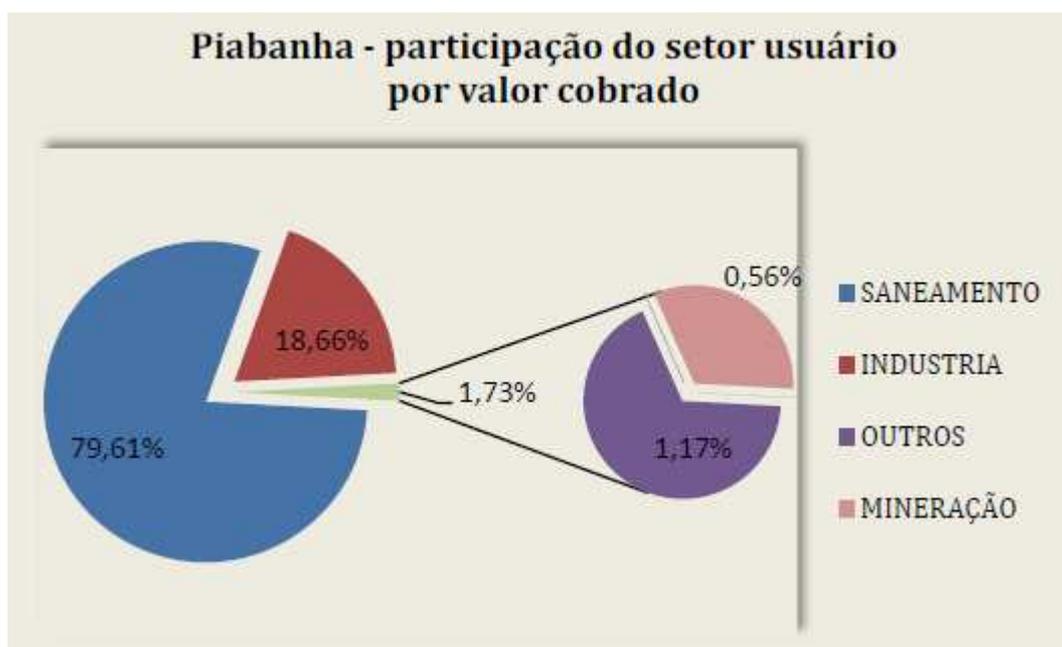


Figura 6 - Participação dos setores usuários em valores cobrados no sistema de cobrança na RH IV - início de 2012. (Fonte: INEA)

4 Investimentos na Bacia

4.1 Investimentos Estaduais

Tabela 8 - Projetos Aprovados

Comitês	Situação dos Projetos	Objeto	Valor Aprovado Comitê	Resolução CERHI que aprovou o projeto
CBH Piabanha	Projeto em andamento	Contrato de Gestão nº 01/2010 com a AGEVAP	99790,00	Resolução CERHI nº 45
	Projeto Aprovado	Implantação do Sistema de Coleta, Transporte e Tratamento em biodigestores dos esgotos sanitários de 10 localidades do Município de Petrópolis	552.509,41 (valor FUNDRHI) + 138.127,35 (valor contrapartida)	Resolução CERHI nº 19
	Projeto em andamento/SEA	Estudo de concepção e projeto básico do sistema de esgotamento sanitário nos bairros de Quebra Frascos, Granja Guaraní e Fonte Santa - Teresópolis	735000,00	Resolução CERHI nº 52
	Projeto em andamento	Parque Fluvial Piabanha - Petrópolis	1000000,00	Resolução CERHI nº 52
	Projeto pendente	Implantação da Secretaria Executiva do Comitê Piabanha	223870,80	Resolução CERHI nº 31
Total Piabanha				2.611.170,21

-  Projeto em andamento: O projeto está tramitando pelo INEA cumprindo as exigências legais.
-  Projeto aprovado: O projeto foi aprovado pelo CERHI, no entanto, o INEA ainda não recebeu a documentação para abertura do processo.
-  Projeto pendente: Está sendo aguardado alguma informação de como proceder pelo Comitê.

4.2 Investimentos Federais

Tabela 9 – Projetos Aprovados

TOMADOR	MUNICÍPIO	STATUS	PROJETO	TOTAL	VALOR CONTRATADO
Demanda Induzida	Região Hidrográfica do Piabanha	Aguardando convênio com a SEA para contratação	Elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico	R\$ 1.369.525,54	-----
FUNCAB-Fundação Professor Carlos Augusto Bittencourt	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Contratado	Caracterização cartográfica e estatística da bacia hidrográfica do Rio Paraíba do Sul	R\$ 628.589,04	R\$ 628.589,04
Demanda Induzida	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Contratado	Elaboração de estudos que permitam identificar, localizar e quantificar as causas da proliferação de plantas aquáticas, principalmente macrófitas, ao longo da calha do rio Paraíba do Sul, inclusive braços mortos, reservatórios e alguns afluentes	R\$ 250.000,00	R\$ 238.000,00
Demanda Induzida	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Contratado	Desenvolvimento de estudos com o objetivo de avaliar os impactos de novas transposições de vazões na bacia do Rio Paraíba do Sul	R\$ 700.000,00	R\$ 645.000,00
Demanda Induzida	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Contratado	Curso de Capacitação em Reuso e Sistemas alternativos de abastecimento de água	R\$ 100.000,00	R\$ 94.422,18

Anexo 1 - Recursos financeiros da RH IV – CBH Piabanha. (Fonte: INEA)

RECURSOS FINANCEIROS DA RH IV - PIABANHA		
Recursos da Cobrança	2011	2012 (previsto)
Cobrança - Arrecadação Bruta Total	661.731,86	617.924,02
	2011	2012 (previsto)
Cobrança – Saneamento	485.694,59	426.261,94
10% Inea ¹	48.569,46	42.626,19
Total Cobrança Líquida - Saneamento	437.125,13	383.635,75
	2011	2012 (previsto)
Cobrança - Outros	176.037,27	191.662,08
10% Inea ¹ - Cobrança Outros	17.603,73	19.166,21
Total Cobrança Líquida - Outros	158.433,54	172.495,87
	2011	2012 (previsto)
Total Comitê - Cobrança	595.558,67	556.131,62
70% Saneamento ² (líquido)	305.987,59	268.545,02
Recursos para Outras Ações	289.571,08	287.586,60
Parcelamento	2011	2012 (previsto)
Parcelamento - (Cedae ³ e outros)	104.982,08	118.742,33
10% Inea	10.498,21	11.874,23
Total Parcelamento Líquido - (Cedae ³ e outros)	94.483,87	106.868,09
70% Saneamento ² (líquido)	66.138,71	74.807,67
Recursos para Outras Ações	28.345,16	32.060,43
Total	2011	2012 (previsto)
10% Inea	76.671,39	73.666,63
70% Saneamento ³ (líquido)	372.126,30	343.352,69
Recursos para Outras Ações	317.916,24	319.647,02
Cobrança e Parcelamento (líquido)	690.042,55	662.999,71

¹ Conforme a lei nº 4.247/03 10% do montante arrecadado pela cobrança de recursos hídricos é destinado ao Inea

² De acordo com a lei nº 5.234/08, no mínimo, 70% dos recursos arrecadados pela cobrança pelo uso da água incidente sobre o setor de saneamento serão obrigatoriamente aplicados em coleta e tratamento de efluentes urbanos

³ Parcelamento Cedae em 60 parcelas corrigidas pela UFIR-RJ (nov/2009 a out/2014)